

BOLETIM DE TRABALHO

DO RIO GRANDE DO SUL

**Secretaria de Planejamento,
Governança e Gestão (SPGG)
Departamento de Economia e**

Estatística (DEE)

Junho | 2024

**O emprego formal nos
últimos 12 meses: as
tendências no RS e a
perspectiva nacional**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

Estrutura da apresentação

- ❑ Crescimento do emprego formal no Brasil e nas unidades da Federação (UFs)
- ❑ Desempenho dos setores e atividades no RS
- ❑ Os saldos segundo atributos dos trabalhadores
- ❑ Comparação entre as Regiões Funcionais (RFs) do RS
- ❑ Salários médios reais de ingresso

Fontes de dados: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego.
Dados disponíveis mais recentes: abr./2024.

**O emprego formal no RS em
comparação com as demais
UFs e com o total do Brasil**

Variações do emprego total no Brasil, no RS e nas demais UFs

- ❑ O País gerou 1,7 milhão de empregos formais adicionais nos últimos 12 meses disponíveis, uma variação de 3,5%.
- ❑ O mercado formal do Rio Grande do Sul cresceu, uma vez mais, com intensidade inferior à do agregado nacional: a expansão limitou-se a 2,2%, o que correspondeu a 60,6 mil postos.
- ❑ Tanto no intervalo abr./2023-abr./2024 como no acumulado de 48 meses — desde o primeiro abril da série do Novo Caged, em 2020 —, o crescimento do emprego no RS foi o menor entre as 27 UFs.

Estoques, saldos e variações do emprego formal no Brasil e nas UFs — abr./2020-abr./2024

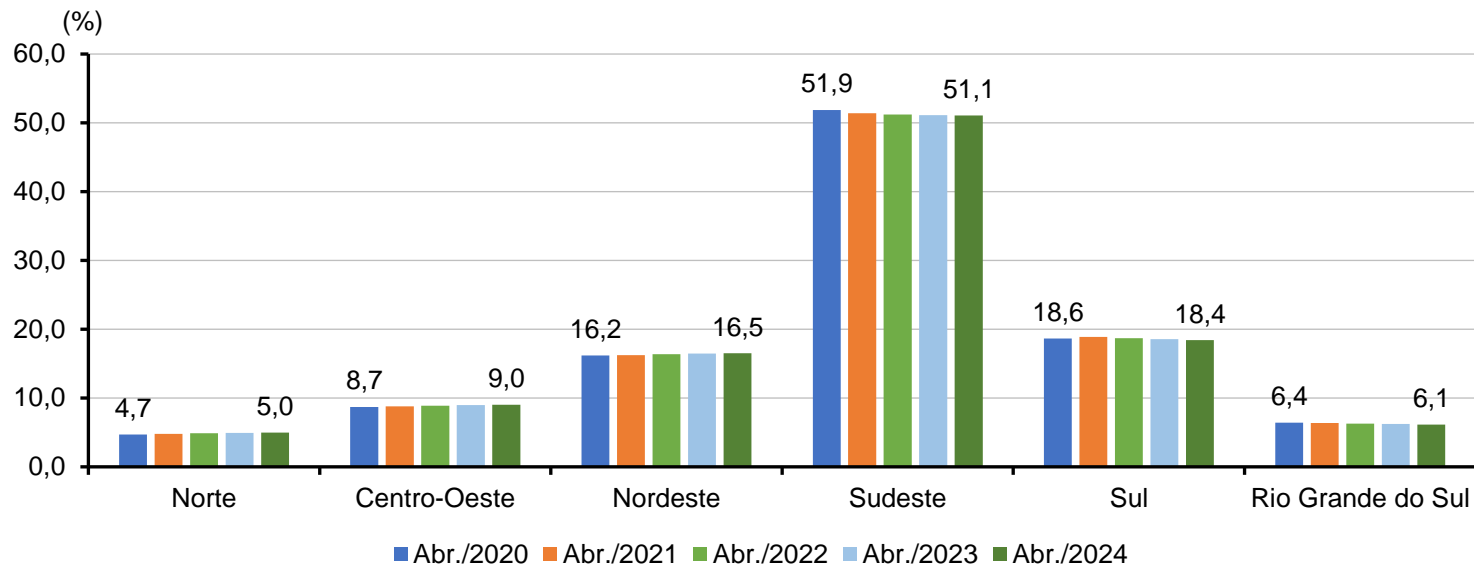
BRASIL E UFs	ESTOQUE EM ABR/2024	ABR/2023-ABR/2024		ABR/2020-ABR/2024	
		Saldo	Variação %	Saldo	Variação %
BRASIL	46.475.700	1.701.950	3,8	7.971.581	20,7
Amapá	89.172	7.842	9,6	22.913	34,6
Acre	107.057	6.578	6,5	25.179	30,8
Roraima	78.809	4.509	6,1	17.339	42,0
Piauí	354.631	20.252	6,1	65.520	22,7
Paraíba	488.626	26.147	5,7	98.448	25,2
Tocantins	256.016	13.422	5,5	46.022	30,0
Rio Grande do Norte	507.578	26.381	5,5	95.097	23,1
Amazonas	527.954	26.659	5,3	123.902	30,7
Pará	965.283	47.847	5,2	207.376	27,4
Espírito Santo	896.535	41.049	4,8	177.786	24,7
Mato Grosso	947.232	41.694	4,6	210.911	28,6
Rio de Janeiro	3.796.789	164.013	4,5	575.536	17,9
Ceará	1.370.114	58.850	4,5	259.630	23,4
Sergipe	329.493	14.033	4,4	40.857	17,2
Distrito Federal	989.371	41.034	4,3	165.998	20,2
Rondônia	290.079	11.696	4,2	43.455	23,2
Mato Grosso do Sul ..	675.412	26.464	4,1	135.058	25,0
Pernambuco	1.461.655	56.387	4,0	265.383	22,2
Paraná	3.179.239	119.811	3,9	533.974	20,2
Goiás	1.575.865	59.022	3,9	326.199	26,1
Bahia	2.088.562	73.901	3,7	398.403	23,6
Santa Catarina	2.541.895	85.962	3,5	321.456	23,0
São Paulo	14.150.102	476.896	3,5	1.721.301	18,1
Minas Gerais	4.884.886	160.900	3,4	840.458	20,8
Maranhão	644.850	17.102	2,7	132.770	25,9
Alagoas	433.020	10.182	2,4	89.653	26,1
Rio Grande do Sul	2.840.145	60.558	2,2	381.954	15,5
Não identificado	5.330	2.759	-	9.319	-

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

Variações do emprego total no Brasil, no RS e nas demais UFs

- ❑ Nos últimos 12 meses disponíveis, os nove melhores resultados ficaram com UFs das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, lideradas pelo Amapá (com 9,6% de crescimento) e pelo Acre (6,5%).
- ❑ No intervalo, curto para transformações estruturais, de quatro anos apreendido pelo Novo Caged, observa-se que o RS perdeu 0,3 p.p. de participação no emprego nacional. Por um acaso matemático, é também de 0,3 p.p. o avanço das parcelas das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste no mercado formal do Brasil. A Região Sul perdeu 0,2 p.p., e a Sudeste (que permaneceu com mais da metade do total de postos) recuou 0,8 p.p.

Participação das grandes regiões e do RS no emprego do Brasil — abr./2020-abr./2024



Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

**Os resultados nos setores
de atividade e em
segmentos produtivos
selecionados**

Variações do emprego, por setor, no RS

- ❑ O setor serviços foi responsável por 60,6 mil dos empregos formais criados no Estado entre abril de 2023 e abril de 2024, uma participação de 77,0%. A variação relativa do estoque de empregos do setor foi de 4,0%, quase o dobro dos 2,2% do conjunto mercado formal, ou dos 2,1% do segundo colocado nesse ordenamento, o comércio.
- ❑ Apenas a indústria registrou redução do emprego, com um saldo de -2,8 mil vagas (-0,4%) nesses 12 meses.
- ❑ Os dois setores com menores participações na estrutura do emprego formal gaúcho, agropecuária e construção, apresentaram crescimento de menor expressão (2,0% e 1,0% respectivamente).

Estoques, saldos e variações do emprego formal, segundo o grupamento setorial, no RS — abr./2020-abr./2024

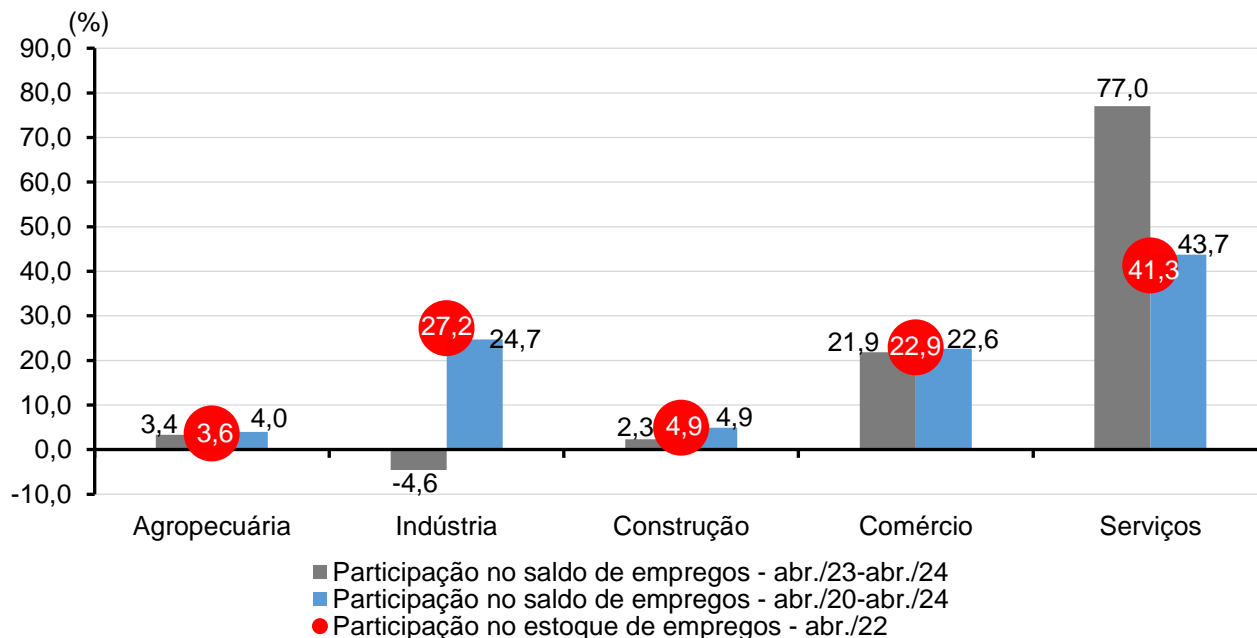
GRUPA- MENTO	ESTOQUE					SALDO					VARIÇÃO %				
	Abr./20	Abr./21	Abr./22	Abr./23	Abr./24	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	Acumulado	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	Acumulada
Agropecuária	88.071	93.604	97.869	101.315	103.351	5.533	4.265	3.446	2.036	15.280	6,3	4,6	3,5	2,0	17,3
Comércio	650.571	696.555	731.627	747.838	745.077	45.984	35.072	16.211	-2.761	94.506	7,1	5,0	2,2	-0,4	14,5
Construção ...	118.553	124.909	131.276	135.879	137.281	6.356	6.367	4.603	1.402	18.728	5,4	5,1	3,5	1,0	15,8
Indústria	566.232	589.291	616.650	639.327	652.572	23.059	27.359	22.677	13.245	86.340	4,1	4,6	3,7	2,1	15,2
Serviços	1.034.764	1.041.985	1.110.461	1.155.228	1.201.864	7.221	68.476	44.767	46.636	167.100	0,7	6,6	4,0	4,0	16,1
Total	2.458.191	2.546.344	2.687.883	2.779.587	2.840.145	88.153	141.539	91.704	60.558	381.954	3,6	5,6	3,4	2,2	15,5

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

Participação dos setores na formação dos saldos em 12 e 48 meses, no RS

- ❑ Nesse resultado dos últimos 12 meses disponíveis, serviços e indústria mostraram as maiores distâncias entre seu peso na distribuição setorial do emprego gaúcho e sua contribuição na formação do saldo de postos criados ou eliminados.
- ❑ Quando se computam os 48 meses entre abril de 2020 e o mesmo mês deste ano, há uma convergência considerável entre as participações dos setores no estoque de empregos e sua parcela na geração das vagas adicionais criadas.

Participação dos setores de atividade na formação dos saldos (abr./2023-abr./2024 e abr./2020-abr./2024) e no estoque de empregos formais (abr./2022) no RS



Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

O emprego nos segmentos da indústria de transformação (IT) nos últimos 12 meses

- ❑ Nove dos 24 segmentos da IT eliminaram empregos no período. Juntos, perderam 11,4 mil vínculos formais. As vagas abertas nos outros 15 segmentos limitaram-se a 10,5 mil.
- ❑ Os piores resultados, em número de postos, ocorreram em máquinas e equipamentos e coureiro-calçadista (-3,4 mil empregos cada). Já a maior expansão foi registrada em veículos automotores, reboques e carrocerias (3,2 mil), com destaque para caminhões e ônibus.
- ❑ Nas variações percentuais, destacaram-se negativamente outros equipamentos de transporte (-14,2%) e metalurgia (-6,5%). Positivamente, o segmento já referido de automotores (7,1%).

Estoques, saldos e variações do emprego formal nos segmentos da indústria de transformação do RS — abr./2020-abr./2024

DIVISÕES DA CNAE 2.0	ESTOQUE					SALDO		VARIÇÃO %	
	Abr./20	Abr./21	Abr./22	Abr./23	Abr./24	Abr./24 Abr./23	Abr./24 Abr./20	Abr./24 Abr./20	Abr./24 Abr./20
	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	39.961	38.990	41.584	44.414	47.581	3.167	7.620	7,1
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	10.040	10.745	11.209	11.516	12.168	652	2.128	5,7	21,2
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	10.252	11.731	13.991	14.244	15.029	785	4.777	5,5	46,6
Fabricação de produtos químicos	16.301	17.145	17.853	18.642	19.655	1.013	3.354	5,4	20,6
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	9.148	9.395	9.779	9.953	10.416	463	1.268	4,7	13,9
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	35.268	38.905	39.325	40.789	42.280	1.491	7.012	3,7	19,9
Fabricação de bebidas	9.191	9.429	10.119	10.601	10.915	314	1.724	3,0	18,8
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	10.967	11.638	12.000	12.121	12.357	236	1.390	1,9	12,7
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de bio-combustíveis	2.247	2.243	2.297	2.435	2.481	46	234	1,9	10,4
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1.912	1.974	1.996	2.010	2.044	34	132	1,7	6,9
Fabricação de móveis	33.907	37.588	38.957	38.328	38.907	579	5.000	1,5	14,7
Fabricação de produtos alimentícios	136.332	143.886	144.143	148.075	149.578	1.503	13.246	1,0	9,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	17.795	19.552	20.113	20.302	20.370	68	2.575	0,3	14,5
Impressão e reprodução de gravações	5.786	5.889	5.991	6.203	6.216	13	430	0,2	7,4
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	51.955	59.493	62.021	62.424	62.529	105	10.574	0,2	20,4
Fabricação de produtos diversos	14.625	15.418	16.157	16.411	16.208	-203	1.583	-1,2	10,8
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	91.963	92.682	102.963	102.535	99.171	-3.364	7.208	-3,3	7,8
Fabricação de produtos têxteis	7.798	8.462	9.360	9.179	8.850	-329	1.052	-3,6	13,5
Fabricação de produtos de madeira	14.107	15.778	17.259	16.956	16.266	-690	2.159	-4,1	15,3
Fabricação de máquinas e equipamentos	57.137	65.617	74.090	74.925	71.542	-3.383	14.405	-4,5	25,2
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	19.587	19.778	21.244	21.078	19.989	-1.089	402	-5,2	2,1
Fabricação de produtos do fumo	12.634	14.847	15.202	16.487	15.622	-865	2.988	-5,2	23,7
Metalurgia	7.698	8.724	10.070	9.963	9.312	-651	1.614	-6,5	21,0
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	1.817	4.381	2.411	5.823	4.998	-825	3.181	-14,2	175,1
Indústria de transformação	618.428	664.290	700.134	715.414	714.484	-930	96.056	-0,1	15,5

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

O emprego nos segmentos da indústria de transformação (IT) — abr./2020-abr./2024

- ❑ Consideradas as variações dos quatro anos cobertos pela série, todos os segmentos da IT gaúcha registraram crescimento do emprego.
- ❑ Os maiores volumes de postos adicionais encontram-se em fabricação de máquinas e equipamentos — destaque negativo dos últimos 12 meses — e produtos alimentícios.
- ❑ As variações percentuais mais elevadas foram de outros equipamentos de transporte — outro segmento com fortes perdas no período mais recente — e manutenção, reparação e instalação de máquinas.

A variação do emprego nas divisões da CNAE 2.0 de todos os setores, nos últimos 12 meses

- ❑ Desagregando-se o conjunto dos setores em divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0), as maiores expansões absolutas, entre abril de 2023 e o mesmo mês de 2024, ocorreram em segmentos de serviços e comércio. Em primeiro lugar, serviços de escritório e apoio administrativo (6,8 mil); em segundo, saúde humana (6,2 mil); e, a seguir, comércio varejista (5,7 mil) e atacadista (5,2 mil).
- ❑ As mais fortes retrações concentraram-se na indústria, abordada anteriormente.

**Sexo, idade
e escolaridade dos
trabalhadores
incorporados
ao emprego formal**

Os empregos adicionais por atributo dos indivíduos

- ❑ Por pequena diferença, a maior parte (50,6%) do saldo entre contratações e desligamentos, nos últimos 12 meses, ficou com as mulheres. O resultado configura avanço com relação à participação (de 46,9%) que elas detinham na última RAIS, de 2022.
- ❑ Os jovens com idades até 24 anos tiveram um saldo positivo que superou amplamente o saldo total do mercado, o que foi “compensado” por reduções absolutas nas faixas etárias a partir dos 30 anos.
- ❑ Indivíduos com ensino médio completo e incompleto tiveram sobrerrepresentação na geração do saldo geral, em detrimento dos menos escolarizados, mas não apenas: o conjunto de trabalhadores com ensino superior completo teve redução absoluta.

Saldo e participação % no saldo de emprego formal, segundo atributos pessoais dos trabalhadores, no RS — abr./2023-abr./2024

DISCRIMINAÇÃO	NOVO CAGED		RAIS 2022
	ABR/24	ABR/23	(31/DEZ)
	Saldo em Abr./23-Abr./24	Participação % no Saldo	Participação % no Estoque
Sexo (total)	60.558	100,0	100,0
Homens	29.917	49,4	53,1
Mulheres	30.641	50,6	46,9
Faixa etária (total)	60.558	100,0	100,0
Menos de 18 anos	26.190	43,2	1,3
De 18 a 24 anos	50.750	83,8	13,9
De 25 a 29 anos	3.460	5,7	13,4
De 30 a 39 anos	-3.440	-5,7	27,3
De 40 a 49 anos	-120	-0,2	23,9
De 50 a 64 anos	-11.843	-19,6	18,2
65 ou mais	-4.439	-7,3	2,0
Escolaridade (total)	60.558	100,0	100,0
Analfabeto	278	0,5	0,2
Fundamental incompleto	-571	-0,9	9,7
Fundamental completo ...	2.111	3,5	8,6
Médio incompleto	11.414	18,8	7,7
Médio completo	46.319	76,5	46,2
Superior incompleto	1.951	3,2	6,4
Superior completo	-944	-1,6	21,3

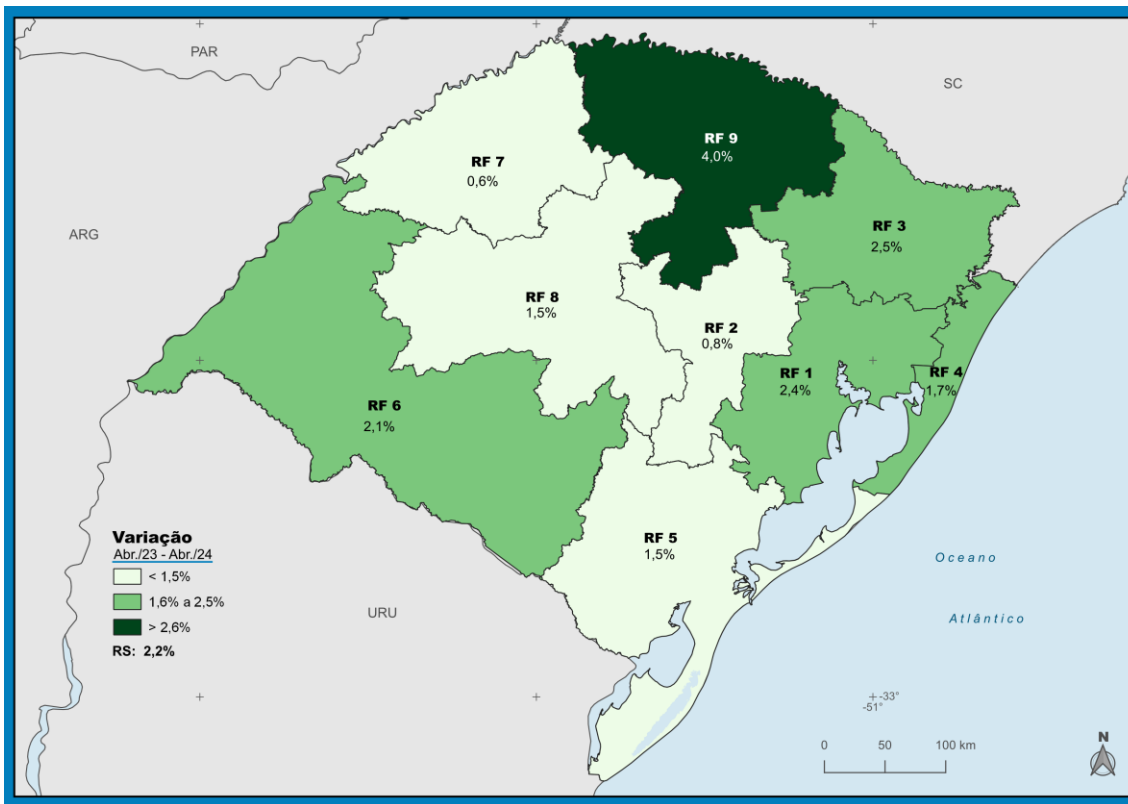
Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).
RAIS (Brasil, 2024a).

Os resultados nas Regiões Funcionais (RFs)

O emprego nas Regiões Funcionais nos últimos 12 meses

- ❑ Entre abril de 2023 e abril de 2024, as nove RFs do Estado tiveram variação positiva do emprego formal, mas a intensidade do crescimento foi heterogênea.
- ❑ A RF 7 (Noroeste, em que se destacam Ijuí, Santa Rosa e Santo Ângelo) teve a expansão menos significativa, de 0,6. Já a RF 9 (que inclui Passo Fundo e Erechim) foi a que mais cresceu (4,0%).
- ❑ A RF 7 ressentiu-se do mau desempenho da indústria de máquinas e equipamentos e de carnes. Na RF 9, contaram positivamente serviços diversos e alguns segmentos industriais do complexo de veículos automotores, móveis e carnes.

Varição do emprego formal nas Regiões Funcionais do Rio Grande do Sul — abr./2023-abr./2024

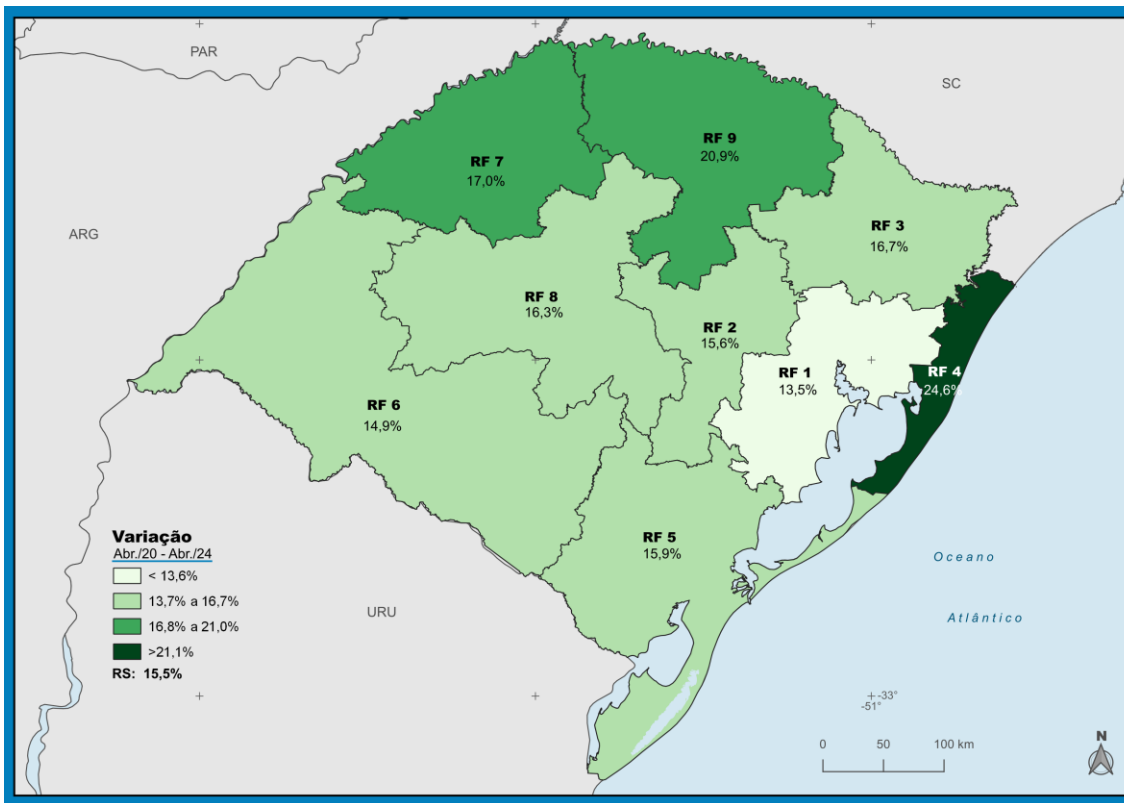


Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

O emprego nas Regiões Funcionais — abr./2020-abr./2024

- ❑ No acumulado de 48 meses, o grau de dispersão dos resultados das RFs foi bem menor. O ponto mínimo são os 13,5% registrados na RF 1, Metropolitana, e o máximo ocorreu na RF 4, Litoral (24,6%).
- ❑ A população do Litoral Norte vem crescendo mais do que a média estadual desde, ao menos, a década de 90. A pandemia de COVID-19 intensificou essa tendência, dinamizando a economia regional e o emprego.
- ❑ A RF 1 espelha tendência de desconcentração da atividade econômica e do emprego. Em Porto Alegre, que detinha 44,5% dos postos formais da região, o emprego cresceu apenas 10,0% (57.^a posição na RF 1).

Variação do emprego formal nas Regiões Funcionais do Rio Grande do Sul — abr./2020-abr./2024



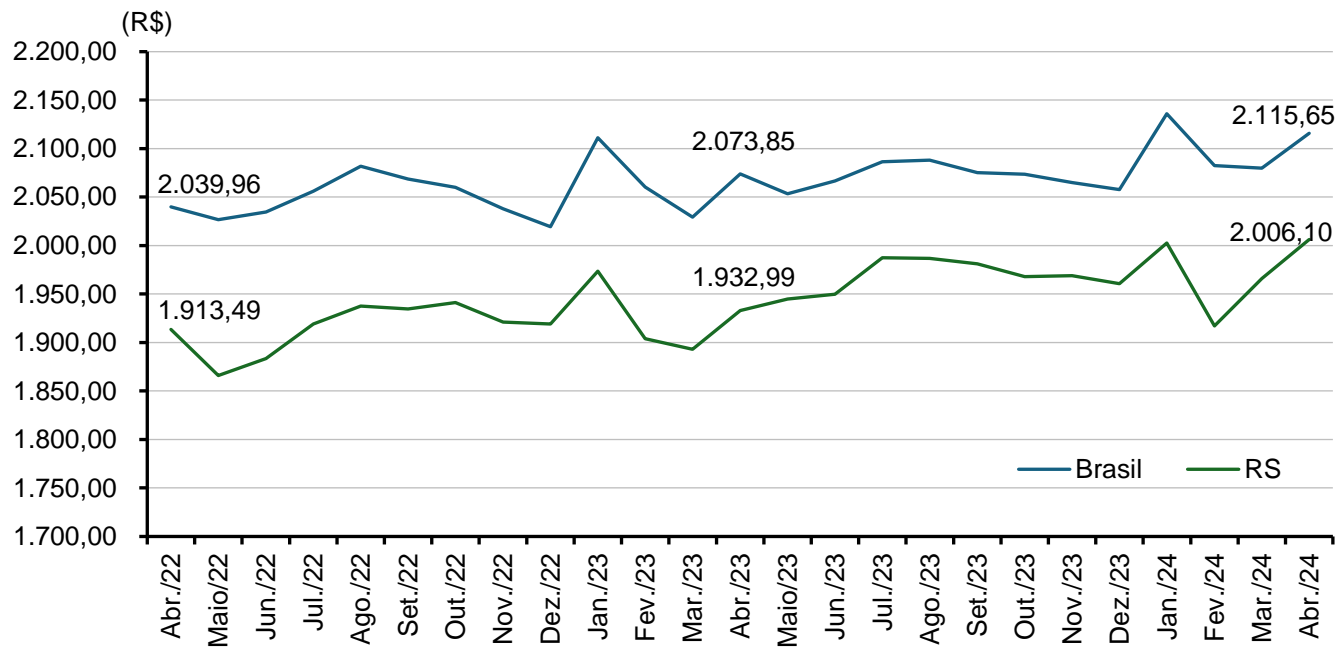
Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

Salários médios reais de admissão

Os salários médios reais de admissão no Brasil e RS

- ❑ Em abril de 2024, o salário médio real de um trabalhador admitido no mercado formal gaúcho era de R\$ 2.006,10 — valor inferior aos R\$ 2.115,65 registrados no agregado do Brasil.
- ❑ Em toda a série, o Rio Grande do Sul apresenta valores inferiores aos nacionais. Tomando-se os meses de abril dos três últimos anos, a razão entre o salário médio do Estado e o do País oscilou entre 0,94, em 2022, 0,93 em 2023 e 0,95 em 2024.
- ❑ Os salários de ingresso cresceram nos últimos 12 meses: no RS, a elevação foi superior (3,8%) à nacional (2,0%). No arco de dois anos, as variações chegam a 4,8% no Estado e a 3,7% no País.

Salários médios reais de admissão no mercado formal de trabalho do Brasil e do Rio Grande do Sul — abr./2022-abr./2024

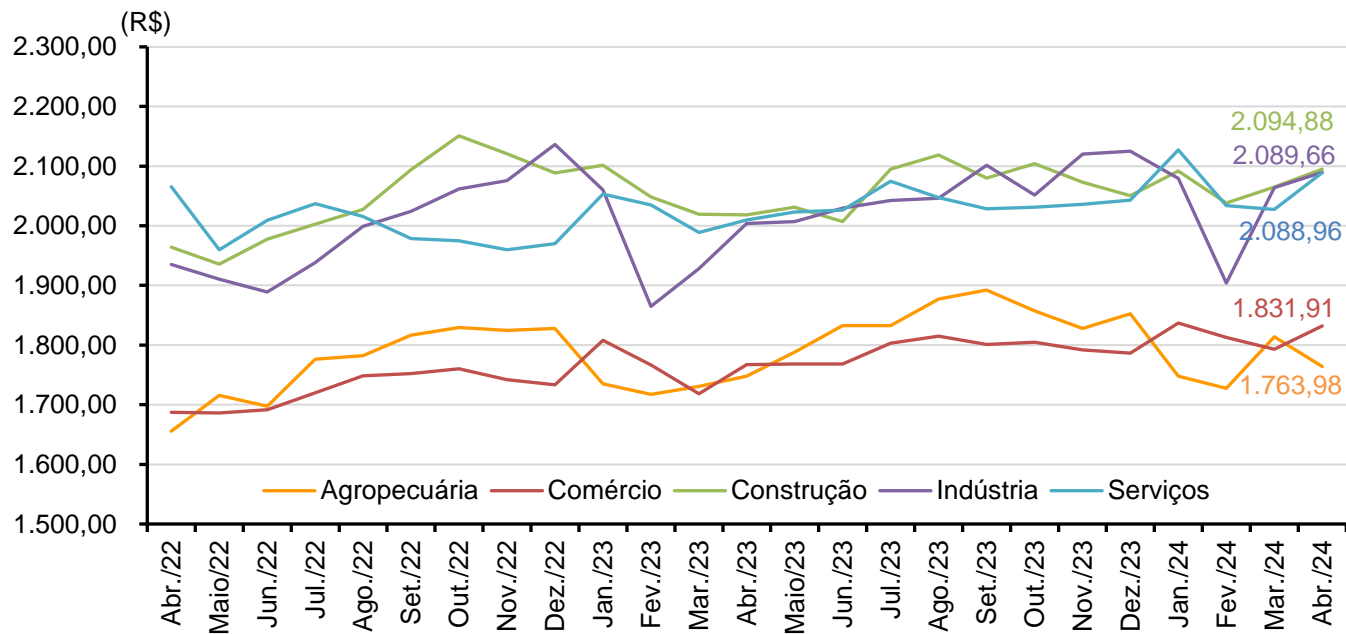


Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

Salários médios reais de admissão nos setores do RS

- Os salários de ingresso na construção, indústria e serviços mantiveram-se próximos, na série dos últimos dois anos, a despeito das oscilações. Já a agropecuária e o comércio registraram remunerações inferiores. Em abril de 2024, o valor praticado na agropecuária era 12,1% inferior à média dos setores; no comércio, essa desvantagem era de 8,7%. Já para construção, indústria e serviços, as remunerações médias excediam em pouco mais de 4% aquela média.
- Nos últimos 12 meses, o salário de ingresso cresceu mais na indústria (4,3%), seguindo-se serviços (4,0%). O resultado menos expressivo foi o da agropecuária (0,9%).

Salários médios reais de admissão no mercado formal de trabalho do Rio Grande do Sul, segundo o setor de atividade — abr./2022-abr./2024



Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

Considerações finais

Considerações finais

- ❑ O emprego formal manteve sua sequência de resultados positivos. No RS, uma vez mais, a expansão foi significativamente inferior à do País (2,2% *versus* 3,8%), mantendo-se, o Estado, na última posição entre as 27 UFs — seja nos últimos 12 meses, seja no acumulado dos quatro anos que a série do Novo Caged abarca. O mercado formal gaúcho perdeu participação de 0,3 p.p. no nacional nos últimos quatro anos.
- ❑ Esse destaque negativo do RS ocorreu em um contexto mais amplo em que as Regiões Sul e Sudeste veem o emprego se desconcentrar em favor das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Considerações finais

- ❑ No RS, o setor serviços concentrou 77,0% do saldo de 60,6 mil vínculos formais de trabalho criados entre abril de 2023 e o mesmo mês deste ano.
- ❑ A indústria foi o único setor a registrar retração do emprego, com perdas mais volumosas em setores tradicionais e grandes empregadores como máquinas e equipamentos e couro e calçados. Nove dos 24 segmentos da indústria de transformação do Estado perderam contingente.
- ❑ Destacaram-se, na geração de vínculos formais, serviços de escritório e administrativos, saúde e comércio.

Considerações finais

- ❑ A análise dos atributos pessoais dos trabalhadores admitidos e desligados mostrou a persistência das tendências que vêm sendo apontadas ao longo da série do Novo Caged, iniciada em 2020: pequena predominância das mulheres; sobrerrepresentação dos trabalhadores muito jovens e dos indivíduos com ensino médio completo ou incompleto, com retração do emprego para indivíduos nas faixas etárias a partir dos 30 anos e com ensino superior.
- ❑ As nove RFs do Estado registraram, nos últimos 12 meses, elevação dos seus estoques de empregados formais. Os resultados distribuíram-se entre 0,6% na RF 7 (Noroeste) e 4,0%, na RF 9 (Norte).

Considerações finais

- Os salários médios reais de admissão, entre abril de 2023 e abril último, cresceram mais (3,8%) no Estado do que no total do País (2,0%). Setorialmente, a indústria apresentou o melhor resultado, com elevação de 4,3%, seguida dos serviços (4,0%).

Referências

BOLETIM DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre: SPGG/DEE, v. 6, n. 1, 2024. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/boletim-trabalho>. Acesso em: 30 maio 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Base estatística RAIS. Brasília, DF: MTE, 2024a. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>. Acesso em: 04 jun. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Estatísticas mensais do emprego formal — Novo Caged: dezembro 2023. Brasília, DF: MTE, 2024b. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 06 jun. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Gabriel Vieira de Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretário: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretário de Planejamento: Carolina Mór Scarparo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise Econômica: Martinho Lazzari

Técnicos: Guilherme Gaspar de Freitas Xavier Sobrinho e Raul Luís Assumpção Bastos

dee@planejamento.rs.gov.br



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**